**FALHEI COMO SER HUMANO**

A tempos não sei como é viver como ser humano, me perdi em meio as estações de trem da vida, perdido em mim mesmo de uma forma que não conseguiria voltar para o mundano e medíocre mundo que vivo forçadamente. De outro jeito eu poderia escapar desse porão escuro e gélido, porém meus esforços já são muitos durante anos, exausto e sem a vontade comer de comer o fruto do pecado igual aos outros.

O pecado que move os ser humano, aquele que originou nossa tolice chamada de convivência, a verdadeira origem de nossos problemas tolos são as minhas ganâncias ridículas e tentei alcançar aquela luz no céu que piscava para mim, debochando do meu afogamento entre as cinzas.

Oh, minhas lágrimas, não caiam. Seguro elas para ninguém ver, respiro solenemente, procurando um ar que se perdeu a muito tempo desde antigos tempos de infância e adolescência, deixei aquela maldita luz escapar de meus dedos ansiosos e trêmulos. Agora me restou apenas me juntar ao conjunto de quatro paredes brancas, não denotadas de felicidade falsa, apenas a escuridão me abraça, nem mesmo aquele ser que tanto mentia para mim que iria estar ao lado até nos dois ficarmos gelados. Iriamos nos tornar lindas estrelas juntos, ele disse aquelas baboseiras por tanto que cai na sua lábia de ouro, aquela língua era habilidosa para cortar meu peito para quando precisasse, não é atoa que o último ferimento veio dela, nenhum médico pode fecha-la para mim, sobrou apenas conviver com ela.

Mas isso foi a anos, porque ainda proclamo minha sofrida vida para vazios papéis brancos, junto com a tinta preta, uma referência aos lindos pássaros pretos que viajam e rasgam nosso céu nublado.